

Prof. F. W. von Dafert

De Vienna informam ter fallecido alli, a 17 de Outubro, o prof. dr. F. W. von Dafert, fundador e director, até 1898, do Instituto Agronomico do Estado.

Ao ser contratado pelo governo imperial, por indicação do illustre cientista dr. Michler, prof. de chimica industrial na Escola Polytechnica do Rio, o prof. Dafert era assistente do prof. cola Polythnica do Rio, Kreuseer, na Estação Experimental de Physiologia vegetal Bon-Poppelsdorf.

Aqui chegando, tratou logo de installar em Campinas uma estação agronomica nos moldes allemães, tendo escolhido para esse fim uma chacara no bairro do Guanabara, pertencente ao barão de Itapura. Em 1888, a estação, já completamente installada, dispunha de laboratorios de chimica, phytopathologia e bacteriologia, collecção de sementes, estação meteorologica de 1.^a classe, bibliotheca, museu, atelier photographico, campo de experiencias em Taquaral e Santa Elisa, etc.

Em 1892, sendo ministro da Agricultura o general Francisco Glycerio, passou a Estação Agronomica de Campinas para o dominio do Estado, com a denominação do Instituto Agronomico do Estado, porque fazia parte do seu programma de trabalhos, além da parte de pesquisas agricolas propriamente ditas, manter annexo um departamento de ensino agronomico nos moldes americanos, a ser fundado em Piracicaba para aproveitar a doação feita por Luiz de Queiroz.

O Congresso do Estado chegou mesmo a votar a lei n. 18, de 17 de Março de 1892, mandando abrir um credito de 320:000\$ para as despesas de installação. Essa lei, porém, não chegou a ser executada.

Durante o tempo em que permaneceu em Campinas, o prof. Dafert fez uma série de trabalhos sobre chimica agricola e economia rural, que marcaram época nos annaes da agricultura tropical de então e que ainda hoje são citados como modelo no genero.

Seus estudos sobre adubação do cafeeiro, ficaram classicos. Em 1898, deixou a direcção no Instituto Agronomico para

assumir a directoria da Estação Experimental de Vienna, que é um dos maiores estabelecimentos de pesquisas agricolas existentes na Europa.

Segundo informa o dr. Theodureto de Camargo, actual director do Instituto Agronomico, o qual teve a gentileza de nos fornecer estas notas, é longa a lista de trabalhos do dr. Dafert, publicados em varias épocas. Entre outros, figuram seus estudos sobre o arroz glutinoso, especies de amidos, relatorio do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo de 1888 a 1895, agricultura em S. Paulo : sobre as exigencias do cafeeiro; a situação da cultura cafeeira no Brasil; varios trabalhos sobre adubos e adubação; situação da industria dos adubos azotados artificiaes e sobre muitos outros assumptos referentes á agricultura, a maioria delles publicados em varias revistas scientificas de Vienna e Berlim, além de trabalhos editados.

— O dr. F. W. von Dafert nasceu em Vienna a 29 de Maio de 1862. Foi assistente de Kreuzler em Bon, de 1884 a 1887. De 1887 a 1898, foi director do Instituto Agronomico do Estado, em Campinas. Pelos trabalhos aqui realisados, foi convidado para substituir o prof. Meissl como director do K. K. landw-chemischen Versuchsanstalt em Vienna. E' o criador do Codex alimentarius Austriacus. Era membro correspondente da Academia de Sciencias da Austria, possuidor da Commenda da Ordem de Francisco José, com estrella, etc. Era tambem cavalleiro de Senseltimmer e membro do conselho administrativo da fabrica de polvora Skoda-Wetzier A. G. Georg Schicht A. A.

Deixou viuva d. Amalia Dafert e os filhos dr. phil. e jur. Otto Dafert e o dr. Orville Dafert.

Por occasião do Centenario do Café, foi-lhe erigida uma herma em bronze, sobre pedestal de granito, no pateo fronteiro ao edificio do Instituto Agronomico, como homenagem pelo muito que fez pelo progresso da nossa agricultura.

do "O Estado de S. Paulo"

Continuam as visitas de estudantes de outras Escolas do Brasil á Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Com a maior satisfação registamos aqui as visitas ultimamente feitas a nossa Escola Superior de Agronomia pelos estudantes da Escola de Chimica Industrial e da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinaria, do Rio de Janeiro.

O desejo de conhecer a "Luiz de Queiroz", que augmenta cada vez mais, fóra e dentro do Estado de S. Paulo, é um facto que vimos ultimamente observando. Innumeros estudantes de outras localidades, acompanhados de seus mestres, tem-nos honrado com a sua visita.

Essas visitas, bastante significativas, são e serão sempre bemvindas aqui.

O decreto de promoção na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Damos abaixo, na integra, o decreto n.º 6187 de 7 de Dezembro ultimo, que dispõe sobre as promoções no corrente anno lectivo na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

O Doutor Armando de Salles Oliveira, Interventor federal do Estado de S. Paulo, usando das atribuições que lhe confere o Decreto federal n.º 19398, de 11 de novembro de 1930.

— tendo em vista o que dispoz o decreto federal n.º 23.475 de novembro ultimo.

DECRETA :

Artigo Primeiro — No termo do corrente anno lectivo, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", respeitadas as peculiaridades do respectivo regulamento, serão dispensados de exame ou prova final, embora já realizados, em qualquer disciplina, para os effeitos de promoção, os alumnos que obtiverem media igual ou superior a 4,50 (quatro e meio), extra-hida da somma das medias das notas alcançadas durante o anno em exames parciaes, em arguições ou explanações e em exercicios praticos, em cada materia.

§ 1.º — Ficam com direito de prestar exame ou prova final, numa unica epoca, em fevereiro vindouro, mediante reque-

rimento dirigido ao Director da Escola, os alumnos que tenham no minimo media igual a 4 (quatro), mas inferior á referida no artigo acima, devendo, entretanto, alcançar 4,5 (quatro e meio) ou mais para serem aprovados.

§ 2.º — Os alumnos que, nos exames finaes já realizados, houverem obtido nota igual ou superior a quatro e meio, poderão optar, em requerimento dirigido ao Director da Escola, pela sua aprovação com a media final resultante dos mesmos exames.

Artigo Segundo — Este decreto entra em vigor immediatamente.

Methodos de melhoramento e conhecimentos actuaes da Genetica do Milho

ERRATA

Pede-nos o dr. C. A. Krug, autor do trabalho publicado sob o titulo acima em varios n.ºs desta revista, juntarmos aqui a seguinte corrigenda, o que fazemos com o maior prazer.

Paginas	Linhas	onde se lê	deve lêr-se
103	10	ás molestia	ás molestias
106	19	pudesse	possa
109	9	genetices	geneticos
114	5	"pele green"	"pale green"
112	11	ovulo	oosphera
115	31	Heretose	Heterose
116	3	Bursa pastoris	Bursa Bursa pastoris
116	20	uma variabilidade	uma grande variabilidade
116	22	fectores	factores
117	23	torna-se	tornava-se
169	21	esgas	espigas
169	33	espinas	espigas
170	11	nossas outras variedades	nossas variedades
171	33	linagens	linhagens
271	23	sobre elle	sobre ella
273	14	recombinar	combinar
276	33	linhagens favoraveis	gens favoraveis

278	14	no campo o II	no campo N.º II
279	11	muito apreciavel	muito mais apreciavel
281	28	resultaram um augmento	resultaram num augmento
283	4	haverá	houve
284	nota em baixo : cruzamento hybrido		cruzamento do hybrido
287	4	heterozygota	heterozygote
395	22	padridões	podridões
399	2	citados	citamos
405	33	Largata	Lagarta
407	20	que unico	que um unico
411	8	Nos de	Nos casos de

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Misturado com outros componentes no preparo de rações balanceadas, é o alimento ideal para vacas leiteiras, porcos de engorda e gallinhas poedeiras



A analyse do Refinazil é a seguinte:

Proteina	27 %
Carbohydratos	53 %
Gordura	3 %

Peça-nos informações e formulas balanceadas

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A

Caixa 2972

—:—

São Paulo — Brazil